

**PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA
TAPIRATIBA – SP**

CURSO BÍBLICO 2016

“MISERICORDIOSOS COMO O PAI”

Lc 6,36

1ª Parte:

OS SETE PECADOS CAPITAIS SÃO AS ANTI-OBRAS DE MISERICÓRDIA

I. INTRODUÇÃO

1. Sete pecados capitais são sete elementos (questões) do ser humano. É capital porque tudo é comércio. Gera outros.
2. Hoje o modelo de mercado não quer saber de instituição. Instituição é limite (bloco). Família, escola é até a pessoa humana quanto mais fragmentada melhor. É preciso que a “matriz” desmorone.
3. Os sete pecados capitais (cabeças) são exaltação das paixões e estão cravados na psicologia humana, desde a infância. Para entender é preciso “associar” o fato presente com o passado. São vícios que são “pais” dos outros vícios. São símbolos do limite entre eu, o outro e Deus. São pecados que tornam a pessoa cada vez mais “egocêntrica”.
4. São classificados em dois grupos:
 - Quatro pecados capitais são desejos de voracidade: Gula - Avareza - Inveja - Luxúria.
 - Três pecados capitais implicam em frustrações: Ira – Preguiça – Orgulho.

II. OS SETE PECADOS CAPITAIS SÃO

1. **Orgulho** (vaidade – soberba) – desequilíbrio da autoestima para cima e da humildade.
2. **Luxúria** (prazer desmesurado – sexo mania) – desequilíbrio do prazer ligado ao sexo.
3. **Gula** (consumismo – voracidade) – desequilíbrio da alimentação.
4. **Inveja** (deseja o que o outro “roubou” de mim) – desequilíbrio da autoestima para baixo.
5. **Avareza** (ganância – acumulação – apego) – desequilíbrio do ter.
6. **Ira** (raiva – ódio – violência) – desequilíbrio da emoção.
7. **Preguiça** (conformidade – tédio – depressão) – desequilíbrio do descanso.

1. **ORGULHO** (soberba – vaidade)

É o carro chefe das outras dificuldades. A locomotiva de todas as fraquezas.

É o inchaço de si mesmo. “Tudo o que está inchado, está doente” (Santo Agostinho).

É uma vestimenta para encobrir as deficiências.

É o menosprezo do outro. Faz o outro se sentir inferior.

Ele é absoluto e tem medo de alguém discordar dele.

É a arrogância que faz a pessoa se achar melhor que todo mundo.

A pessoa se torna o seu próprio deus. O seu umbigo é o centro do universo.

Sl 75,4 – Eclo 10,15 – Mt 4,1 – Mt 18,3 – Lc 1,51 – Rm 3,27 – Gl 6,4 – Tg 4,6.

2. **LUXURIA**

Procura desenfreada do prazer. A vida gira em torno do sexo.

O desejo é bom porque é uma luz que permanece. O gozo é como um relâmpago que deixa a pessoa pior quando sai do que quando entrou. O corpo é convocado ao excesso. São os drogados do sexo.

A luxúria não dá amor. É um prazer que desaparece e não satisfaz.

O luxurioso não enxerga o outro. Só foca em si mesmo. O outro é apenas objeto de prazer.

É um encontro fortuito, rápido, deletável.

É apropriar-se do outro e abandoná-lo em seguida, por isso é excitante.

A pornografia é o corpo como mercado, uma nova economia sem recalque nem proibição. Pornografia não é arte. É puro gozo e o parente próximo é a dor. Diferença entre pornografia e nudez (pornográfico, artístico e dos acidentes). Faz a pessoa viver mais solta, mais perigosamente e mais insatisfeita. A sociedade se tornou obscena e promíscua. Acabou o mistério. Exemplo de perversões: Adultério (traição), fornicação (sexo no namoro ou fora do casamento), cobiça do homem/mulher do próximo, masturbação (prazer sozinho), voyeurismo (exibição), sadomasoquismo (prazer em fazer o outro sofrer), pedofilia (criança), efebofilia (adolescentes), zoofilia (animais), necrofilia (com defuntos). Quanto ao homossexualismo e lesbianismo nenhuma ciência explica tudo. Ez 23,21 – Ez 23,49 – 2Pd 2,13 – Ap 18,3.

3. **GULA**

Desejo insaciável por comida e bebida. É o egoísmo que quer adquirir sempre mais em forma de comida e bebida. É uma forma de cobiça: “viver às custas dos outros”. É como o drogar-se, o consumir. - Hiperfagia (fome excessiva). - Bulimia (comer e vomitar). - Anorexia (inapetência – obsessão a magreza). A solidão, a frustração e o desamparo levam a beber mais. Gl 5,21.

4. **INVEJA**

Desejo exagerado por posses, status, habilidades e tudo o que a outra pessoa tem e consegue. O invejoso ignora os dons que recebeu e prioriza os dos outros. É um sentimento projetivo: eu projeto que o outro tirou de mim. É vontade de possuir sem necessidade. A pessoa é passiva e dependente. Tem a ver com o ciúme. In vedere (olhar de lado). É a doença do olhar. Vive olhando para os outros e comparando. A fotografia do invejoso revela que ele é: incompleto, insuficiente, carente, baixa autoestima, procura fragmentos de compensação nos outros. Não se ama nunca. Acha que os outros tem mais valor que ele. Para ele não é suficiente ser feliz é preciso que o outro não seja feliz. Sl 36,1 – Pr 14,30 – Mt 27,18 – At 17,5 – Rm 1,29 – 2Cor 12,20 – Gl 5,26 – Fl 1,15 – Tt 3,3 – Tg 3,14 – 1Pd 2,1.

5. **AVAREZA**

Apego excessivo e descontrolado aos bens materiais e ao dinheiro. Para o avarento, tais coisas são “deuses”, por isso é uma idolatria, o que significa tratar como se fosse Deus algo que não o é. É o pecado mais tolo, por se firmar em possibilidades. Pensa que pode comprar tudo, inclusive as pessoas. As pessoas valem menos que o dinheiro. Põe preço em tudo: a pergunta é “quanto vou ganhar?” Pretende ter vantagem em tudo (Lei de Gerson). É a mãe do sistema capitalista. Todos são concorrentes, por isso não confio em ninguém. É a doença do “intestino preso” ou da “prisão de ventre”. Até as fezes ele retém. Não é que não tem dinheiro, é que não quer dar. Sua personalidade é obsessiva: é neurótico, compulsivo e vive agarrado em objetos (colecionismo). Tem dificuldade de pagar os outros e vive dando “tombos” nas pessoas. É sovino. Tem prazer de passar os outros para trás. Não aceita a “radicalidade evangélica”, mas gosta da “teologia da prosperidade”. Como pode receber a Eucaristia que é distribuição e partilha? A prodigalidade do Pai em Lucas 15, mostra que: um filho “controla” tudo e o outro “esbanja” tudo. Mt 6,24 – Mc 10,21-22 – Jo 12,5-6 – 1Tm 6,10.

6. IRA

Conhecida também por cólera, é o sentimento humano de extrema raiva e ódio por alguma coisa ou pessoa. É o desejo de causar mal a alguém e um dos grandes responsáveis pelos conflitos humanos e familiares.

É uma emoção viva, impulsiva e destrutiva.

É a perda do controle de si mesmo por uma agitação desordenada.

É uma forma de loucura: atacado por ele mesmo, se vira para atacar.

O maior momento de ira é o momento de frustração da minha imagem, quando o outro apontou a minha falha, feriu a minha imagem.

Tem duração curta. Se esvazia. E depois que “descarrega”, se arrepende por “ter se deixado levar”. É a doença do queijo suíço.

É uma paixão irracional. É o “estado no qual a alma fica no escuro”.

A agressividade é diferente da ira e pode ser considerada um dom de Deus por impulsionar, agitar, por pra funcionar; enquanto que a passividade é condenada até pelo Evangelho (Mt 11,17).

A agressividade traz equilíbrio porque, sem ela, pode se tornar ira ou depressão.

A Ira tem 143 citações bíblicas. - Ef 4,26 – 1Ts 5,9.

7. PREGUIÇA

No latim é acídia que quer dizer acomodação diante das pessoas e das decisões.

O preguiçoso vive a falta de capricho, de esmero, de empenho. É negligente, desleixado, moroso, lento e mole. Tudo isso leva à inatividade acentuada.

Tem medo de agir e vive a procrastinação (adiando as decisões) que traz mal estar.

Um compromisso não fechado (assumido) gera tristeza, desânimo, apatia.

Se a agressividade impulsiona, a apatia (que é ausência de agressividade) leva à depressão à falta de retorno e alegria.

Os deprimidos são preguiçosos?

Aqui aparece a doença da abolia: o abúlico é aquele que perdeu a vontade de tudo.

São Francisco de Assis chama “irmão mosca” (ou moscas no convento) aquele que “aparece” na fraternidade quando interessa, no dia de festa, come e sai logo, não assume os compromissos, não ajuda, não trabalha.

Pr 13,4 – Tt 1,12.

III. PAPA BENTO XVI

O Papa Bento XVI elaborou os sete pecados capitais modernos. Pecados do século XXI. São eles:

1. Pressa: uma pessoa apressada não tem tempo para Deus. Gera ira e causa acidentes.
2. Manipulação genética: isso seria "brincar de Deus", algo inaceitável.
3. Interferir no Meio Ambiente: adicionar imperfeições na criação de Deus.
4. Causar pobreza: retirar dinheiro dos outros por avareza.
5. Ser muito rico: desigualdade social, o que é inaceitável pois todos são iguais perante Deus.
6. Usar drogas: interferir em seu organismo.
7. Causar injustiça social: preconceito e *bullying*, em sua maioria.

IV. CONCLUSÃO

Para viver as Obras de Misericórdia é preciso:

1. Concretizar que o pecado é uma forma de heresia.
2. Compreender que o pecado é uma mentira, porque a mentira é a distorção da verdade.
3. Superar estes pecados, porque eles são afastamento de Deus e do próximo.
4. Cuidar da “Adultecência” a doença das pessoas que não conseguem amadurecer.
5. Fazer as pazes com estas dificuldades.